Alunos da ETEPA apresentam PAPs

Os alunos finalistas da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) apresentaram, entre os dias 28 e 29 de junho, as Provas de Aptidão Profissional (PAPs), com os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no último ano de curso, onde estes dão provas das matérias aprendidas ao longo de toda a formação académica. Ao todo foram mais de 20 alunos que apresentaram PAPs, ligados aos cursos de Animador Sociocultural e de Técnico de Artes Gráficas.

Na cerimónia de abertura, o representante da direção da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, José Júlio Cruz, realçou que "em boa hora esta Associação decidiu criar no seu seio uma escola profissional".

Bruno Trindade, em representação da Câmara de Castelo Branco, salientou "o desenvolvimento educativo da escola ETEPA que tem vindo a contribuir para o desenvolvimento de Castelo Branco, para uma melhor formação e por isso deixo o nosso agradecimento".

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que também falou como diretor do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Castelo Branco, recordou que "conheço bem o espírito e o sentir da ETEPA e sei quão importante a ETEPA tem sido na formação de profissionais que hoje dão cartas na nossa região. Muitos dos ex-alunos da ETEPA são profissionais reconhecidos, são profissionais de excelência e isso deixa-nos orgulhosos. Temos uma escola em Castelo Branco com esta qualidade, que promove esta formação e, sobretudo, que contribui para a promoção do tecido económico de Castelo Branco".

Cristina Granada, diretora pedagógica da ETEPA, conduziu a sessão de abertura e a apresentação dos trabalhos e ao dirigir-se aos alunos finalistas desejou "todo o sucesso nas apresentações e muitas felicidades no futuro".

Refira-se ainda, que, dia 26 de junho, tinha sido a vez dos alunos do 2º ano do Curso de Educação e Formação de Técnico de Pré Impressão apresentarem e defenderem as suas PAPs elaboradas no decorrer da aprendizagem de Nível II realizada na ETEPA.

Alunos de Agronomia visitam Alentejo e Ribatejo

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco organizou uma visita de estudo interdisciplinar ao Alentejo e Ribatejo, que contou com a participação de 30 alunos e oito docentes da licenciatura em Agronomia, do mestrado em Engenharia Agronómica, do mestrado em Engenharia Zootécnica, de licenciatura em Enfermagem Veteri nária.

No primeiro dia foram visitadas as empresas agrícolas Herdade de Lisboa, na Vidigueira (olival superintensivo e vinha), e a Casa de Santa Vitória, em Beja (pomares de pereiras, pessegueiros e ameixeiras), que incluiu uma passagem pela adega, com realização de uma prova de vinhos.

O segundo dia teve passagem pelo Laboratório de Sementes e o Centro Experimental da Escola Superior Agrária de Beja, visita à EDIA, uma exploração agropecuária de Francisco Palma e finalmente uma visita ao perímetro de rega de Alqueva, com passagem por Portel, Barragem de Alqueva e Serpa, com regresso a Beja.

No último dia, já no Ribatejo, foi a vez de conhecer a Companhia das Lezírias e a empresa Marinhave SA, produtora dos patos *Quinta da Marinha*.

NA ÓPERA E NO VIOLINO

Alunas da ESART integram elencos

Mariana e Paulina na ópera e Andreia no violino foram selecionadas para integrarem importantes projetos artísticos

FOTO: Marcelo Albuquerque

As alunas da ESART estão em alta no panorama artístico português

Mariana Sousa e Paulina Sá Machado, que são alunas da licenciatura em Música, variante Canto da classe das docentes Elisabete Matos e Dora Rodrigues, da Escola Superior de Artes aplicadas (ESART) de Castelo Branco, foram selecionadas para integrar o elenco da ópera *Die Zauberflöte*, de W. A. Mozart a cargo do Atelier de Ópera da Metropolitana de Lisboa.

A encenação e direção vocal estiveram a cargo de Jorge Vaz de Carvalho e a direção musical contou com o maestro Pedro Amaral, acompanhado da Orquestra Metropolitana de Lisboa. As récitas tiveram lugar no pequeno auditório do Centro Cultural de Belém (CCB), no Teatro Thalia e no Auditório Luísa Todi, em Setúbal, contando também com a participação do Coro Câmara Lisboa Cantat. Os figurinos foram de José António Tenente.

Por sua vez, Andreia Pedrosa França, aluna da licenciatura em Música, variante de Instrumento, Violino, da classe dos docentes Augusto Trindade e Alexandra Trindade, foi admita no Ceuta International Symphony Orchestra 2018 e no Aurora Musical Festival 2018.

Laboratório de Robótica da EST está com grande atividade

Alunos da Ecole Nationale Supérieure des Mines d'Alès, que é uma das *grandes écoles* de França, desenvolvem o seu estágio no Laboratório de Robótica e Equipamentos Inteligentes da Escola Superior de Tecnologia (EST) dce Castrelo Branco.

O objetivo do estágio é desenvolverem sistemas inteligentes para monitorizar e antecipar diversos tipos de atividade humana, tanto em ambiente residencial como industrial.

Os alunos Alexandre Misson e Rodolphe Bargolis, encontram-se desde maio a realizar o seu estágio curricular do mestrado na área de Engineering and Management of Complex Systems (EMACS), sob a orientação do docente Paulo J. Sequeira Gonçalves.

O trabalho que se encontram a desenvolver permite, através da utilização de acelerómetros e sensores de visão, monitorizar a atividade de humanos. Por exemplo, se a pessoa está sentada, deitada, a caminhar, em pé, etc, guardando dados para posterior análise e interação com sistemas

inteligentes que permitem determinar o estado da pessoa.

Estes sistemas inteligentes, em desenvolvimento no laboratório, permitem antecipar o comportamento humano, como por exemplo, evitar quedas em idosos. Em ambiente industrial, estes tipos de sistemas encontram aplicação para antecipar movimentos de humanos, quando em trabalho colaborativo com robôs, e assim incrementar a segurança da interação humano-robô no mesmo espaço de trabalho.

Segundo é adiantado "a experiência tem sido gratificante para todos os membros do laboratório, a nível pessoal e profissional, também para os alunos estagiários das escolas secundárias Amato Lusitano e do Fundão", sendo que "estes desenvolvem o seu trabalho com robôs da *Escola de Robótica*, melhorando-os através da inclusão de novos sensores e atuadores, bem como construindo novas peças através de impressão 3D".

Seis alunos desenvolveram o seu trabalho em maio e junho, contribuindo também para testar novos robôs e aplicações em desenvolvimento no laboratório, no âmbito dos projetos EuroAGE e GMOVE+.